
APRESENTAÇÃO

O número 05 e o número 06 da Coleção *Fragmentum* que estamos apresentando à comunidade acadêmica, neste momento, faz parte dos primeiros resultados das ações empreendidas no projeto integrado de pesquisa: **Lingüística e História Literária no Sul: estudos das idéias e organização da memória**¹ - que tem por objetivo *o estudo da constituição da significação teórica que sustentou os tratados de lingüística e as histórias literárias que introduziram essas disciplinas – a Literatura e a Lingüística - nos Cursos de Letras do Rio Grande do Sul.*

Considerando-se as centralidades da Lingüística e da História Literária na composição da área de Letras enquanto produção do conhecimento - que se institucionalizou no Brasil com a implantação de cursos superiores durante o século XX - e circunscrevendo-se o alcance do problema à região sul, estamos procurando sistematizar os estudos das fontes – textos matrizes – que originaram o desenvolvimento da Lingüística e da Literatura para refletir sobre o modo de constituição do sujeito na história dos estudos das Letras e, mais especificamente, na institucionalização desses estudos em nosso Estado.

Estabelece-se assim o corpo de conhecimento que se organiza pelos objetivos do Laboratório CORPUS, bom como dos núcleos que norteiam as atividades de pesquisa deste projeto, ou seja:

- ▶ Sistematizar bancos de dados com informações sobre localização de primeiras edições desses autores;
- ▶ Entrevistar autores remanescentes da fase de implantação da Lingüística e da Literatura sul-rio-grandense nos cursos graduação e pós-graduação em Letras;
- ▶ Atualizar e republicar obras consideradas fundamentais nesse processo;
- ▶ Estudar a difusão das idéias-fundadoras nos currículos dos primeiros cursos de Letras instalados no Estado;

¹ PROADE/FAPERGS 2001/2003

► Mapear o perfil dos estudos lingüísticos e literários na região, considerando seu desenvolvimento histórico e suas tendências presentes;

► Identificar as tendências e opções teóricas de pesquisadores sul-rio-grandenses concernentes às relações entre língua e lingüística, literaturas de língua portuguesa e teoria da literatura.

Para tanto, estamos problematizando temas que em nosso entender vão ajudar no desenvolvimento desse projeto, que tenham como eixo de pesquisa futuros seminários no Programa de pós-graduação em Letras, da UFSM, entre eles :

a) a relação entre o dispositivo biográfico como via de elaboração identitária e construção da historicidade do sujeito via a memória discursiva;

b) a construção da memória histórica disciplinar contemporânea e sua relação com a construção do conhecimento para o profissional de Letras;

c) a relação entre identidade lingüística e identidade discursiva a partir desse tipo de suporte;

d) os modos de expressão da identidade lingüística e literária na forma de narração discursiva das materialidades levantadas.

O Laboratório CORPUS - Fontes de Estudos da Linguagem - já está sendo um espaço que dispõe de infra-estrutura própria necessária para atividades inerentes às pesquisas relativas a sua natureza, bem como para poder receber pesquisadores interessados em seu acervo e nas atividades aí desenvolvidas. Reunindo, por um lado, pesquisadores ligados aos Grupos: História, Discurso Gênero e Identidade e Literatura e História e, por outro, experiências do Gabinete de Leitura, o CORPUS objetiva tornar-se um espaço que disponibilize acervos; incentive o trabalho de recuperação de fontes do ponto de vista gráfico e editorial; forme e disponibilize bancos de dados em páginas e *sites* eletrônicos; acolha reuniões de trabalho e planejamento; sedie cursos, seminários e exposição de material recuperado. O Laboratório CORPUS já pôde alcançar o seu objetivo primordial que é o de afirmar-se como uma referência para a pesquisa desenvolvida pela área de Letras no estado do Rio Grande do Sul, solidificando uma política que vem sendo adotada pelo Programa de pós-graduação em Letras da UFSM, desde a sua fundação, há mais de dez anos, e

também pelo material que dispõe no seu acervo: entrevistas; primeiras edições de obras consideradas raras pela crítica nacional, manuscritos e acervo fotográfico.

A partir da implementação deste projeto, o grupo de pesquisadores pretende:

- ▶ Recuperar a devida dimensão de estudos e de estudiosos já esquecidos ou relegados a uma posição secundária na área de Letras, na história das idéias lingüísticas e literárias no Rio Grande do Sul;

- ▶ Desenvolver atividades de cooperação universitária através de redes interativas que favoreçam o intercâmbio de bens culturais e de pessoas;

- ▶ Estabelecer intercâmbio entre pesquisadores de diferentes centros, grupos ou laboratórios de pesquisa, instituições européias e latino-americanas;

- ▶ Proporcionar a formação de novos pesquisadores.

Portanto, a entrevista da Professora **Regina Zilberman**, realizada no dia 07 de agosto de 2002, pelas mestrandas Flaviana Fontoura Espinosa e Simone de Mello de Oliveira faz parte de uma série de documentos (*quase monumentos, que me perdoe Foucault*) que estamos constituindo para construir, a partir das história das idéias, a história das disciplinas Lingüística e Literatura dos cursos de Letras em nosso Estado. Esta entrevista foi focalizada através da materialização verbalizada sobre a ação, sobre a dimensão vivida, sobre os seus procedimentos, sobre a sua dimensão implícita e reflexiva. E verbalizar a ação tem uma grande parte de inconsciente porque implica falar de um conhecimento autônomo, de um *savoir-faire* em ato. O sujeito Regina mobilizou o mundo da pós-graduação, situando os fatos, de um determinado lugar, de um certo tempo (SCHERER, 1997). Na memória do dizer o sujeito Regina foi construindo sentido sobre/no/pelo discurso porque não falamos para contar simplesmente, mas para dizer que alguma coisa em si é mais ampla que o tempo e o que o finito impõe.

Amanda Eloina Scherer

GRPESQ/ CNPq Discurso, História, Gênero e Identidade
Laboratório CORPUS/ UFSM